

## OS MICRO-EMPRESÁRIOS E AS SUAS IDEIAS

### ANA CRISTINA PEREIRA FERREIRA // PASTELARIA

A microempresária Ana Cristina Pereira Ferreira trabalhava, desde 1996, numa pastelaria. Em 2009, pelo facto de os proprietários da pastelaria se encontrarem na idade da reforma e os valores de facturação dos últimos meses terem sido muito baixos, anunciaram o encerramento do negócio, o que significava que a Ana Cristina iria ficar numa situação de desemprego. Não se conformando com esta situação, fez uma proposta aos seus patrões e proprietários da pastelaria para ficar ela a explorar o negócio, pagando-lhes uma renda mensal a acordar. Os seus patrões concordaram com a proposta apresentada, mas a proponente necessitava de algum dinheiro (cerca de 7.000 euros) para aquisição de uma carrinha para fazer a distribuição dos bolos pelos cafés e outros estabelecimentos comerciais. Necessitava ainda, para além de algum fundo de maneio, de adquirir o stock inicial, suportar encargos com a caução exigida pelo senhorio e a primeira renda. Antes de a proponente ter conhecimento do microcrédito, solicitou ajuda ao Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros, onde foi informada que não a poderiam ajudar porque estes só poderiam apoiar estabelecimentos novos e ela estava a candidatar-se a um estabelecimento que já existia. Tentou então recorrer ao crédito normal, mas como tinham conhecimento que esta iria ficar numa situação de desemprego a curto prazo e que o seu marido, embora a trabalhar, tinha um contrato precário, disseram-lhe logo que não tinha qualquer hipótese de obter um crédito bancário. A proponente ficou sem soluções até ao dia em que numa sessão de divulgação da ANDC no Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros, um dos técnicos falou deste caso ao Técnico da ANDC e lhe facultou os contactos na expectativa daquilo que daí poderia resultar. Ainda nessa semana o Técnico da ANDC reuniu com a Ana a informou-a de como funcionava o microcrédito, o que a deixou bastante agradada, porque lhe poderíamos possibilitar o acesso àquela pequena quantia de dinheiro que ela necessitava para conseguir avançar com o seu negócio. Nessa altura, faltava cerca de uma semana para o negócio fechar e a Ana Cristina ficar numa situação de desemprego. Desde que esta iniciou o negócio e começou a explorar a pastelaria, o volume de facturação tem vindo a crescer substancialmente de ano para ano, de tal forma que neste momento já tem duas empregadas, uma a tempo inteiro e outra em part time. O dinheiro que conseguiu poupar nestes últimos anos, investiu-o em equipamentos que necessitava na pastelaria, embora ainda necessite de adquirir uma máquina para puxar a massa, pois como as vendas aumentaram significativamente, é um equipamento que lhe permite poupar muitas horas de trabalho e esforço. Ainda não conseguiu adquiri-lo devido ao seu elevado custo. Embora a pastelaria fique num local um pouco escondido e o espaço seja bastante pequeno, a verdade é que a qualidade dos bolos é de tal forma reconhecida que, mesmo nas horas do dia em que a procura é menor, há sempre um entrar e a sair de clientes. Esta é claramente uma microempresária em que o seu desempenho, esforço, organização e competência, têm sido incondicionais. Sublinhe-se ainda o facto de a Ana Cristina ter tido a preocupação de divulgar o microcrédito da ANDC tendo mesmo encaminhado para o Técnico algumas candidaturas.

